

Como é possível o acontecimento do bezerro de ouro, logo após a outorga da Torá

Um dos eventos mais chocantes na história do povo judeu no deserto, um evento que quase levou à destruição do povo, foi o pecado do bezerro de ouro. O Este pecado atingiu os tecidos mais delicados da alma, dos quais os problemas de todos os exílios do povo judeu, são oriundos deste pecado. O pecado do bezerro de ouro, que foi adorado por pessoas que estão no extremo mais baixo do povo judeu ao dizerem que Moshe já não voltaria após estar 40 dias recebendo a Torá de D'us, é o pecado que não foi perdoado integralmente.

Este é um ato cuja lógica não é clara. Como as pessoas, que ouviram apenas algumas semanas antes nos dez mandamentos, a proibição severa de não adorar a outros deuses, poderiam ter feito uma estátua na forma de um bezerro de ouro, dizendo que este era o deus que os havia tirado do Egito.

O povo, que apenas a pouco tempo ouviu a voz de D'us e que viu os milagres na da saída deste povo do Egito, como pôde ter voltado ao mau caminho adorando outros deuses. Logo no primeiro teste este povo caiu, como!?!

O homem é uma criatura complexa, cheia de contradições internas, cujos eventos milagrosos e únicos não alteram sua natureza básica e essencial. Verdade, eles são capazes de agitar seu espírito, inflamar sua imaginação, mas ele não se tornará uma pessoa diferente. Seus hábitos não serão melhorados e seu sistema de conceitos não mudará. Ele irá adquirir estes apenas através de um longo processo de internalização de valores através de auto-educação constante, consistente e persistente. E não, o desejo egoísta e os desejos ocultos triunfarão sobre todos os valores. Uma pessoa pode defender o valor da verdade tanto quanto pode, mas,

Para contatos

marcio.amigo@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

na prática, ele vai mentir sem nenhum peso na sua consciência, se deitar sem escuridão. A pessoa pode dizer que sempre ama ao próximo como a si mesmo, porém em momento de fraqueza, você nunca ajudará a procurar certo objeto.

Moshe ouve a voz do povo observando o bezerro de ouro e a felicidade nas danças ao redor dele, tomou as tábuas da lei, as tábuas em que se encontram os dez mandamentos da eternidade, e as quebra, como consta na Torá (Shemot 32:19): .

"E aconteceu que, quando aproximou-se do acampamento, viu o bezerro e as danças, Moshe ficou zangado, e tirou as tábuas da sua mão e as quebrou debaixo da montanha"

Por que debaixo da montanha? Porque os que estavam próximos da montanha caíram de nível até estarem abaixo da montanha.

Então, no momento da quebra, a esperança foi renovada. Dos pedaços das tábuas quebradas, brotou a esperança.

Moshe não quebrou as tábuas por raiva de desespero, jogou os comprimidos fora da ira do desespero. Não houve um ato indefeso de reconhecer o fracasso. Pelo contrário, foi uma quebra construtiva. As tábuas que foram totalmente destruídas, foram a porta da esperança para que o povo volte a seu equilíbrio normal.

Quando Moshe viu o bezerro no centro do acampamento, ele entendeu o motivo do profundo erro do povo. As pessoas que saíram do Egito, ainda estão presas nas entranhas do mau instinto que lhes influenciava à idolatria. Eles ainda atribuíam valor absoluto, santidade, poder e divindade a objetos materiais, a símbolos externos, independentemente do seu conteúdo espiritual.

Ele temia que, ao passar "tempestade emocional" do bezerro de ouro, eles se levantariam em uma de suas estações da vida e transformariam as próprias tábuas da lei em idolatria. Eles serão

Para contatos

marcio.amigo@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

cortados de sua verdade interior gravada sobre as tábuas, e darão o poder Divino à própria pedra. As tábuas serão vistas como o propósito, e o que está escrito nela.

Então, com um ato ousado, ele chocou as pessoas e quebrou as tábuas. Para que eles possam aprender e conhecer para sempre que existe somente um D'us santo e absoluto. Não há verdade absoluta que não seja D'us. Esta mitsvá de seguir os preceitos Divinos, direciona a pessoa e guia-a no que necessita para seu bem-estar, e eleva-o acima da natureza e suas subordinações, refina seu caráter e o aproxima de D'us.

Não há santidade nos objetos físicos por si só. Toda santidade em qualquer objeto de mitsvá é somente por estarem conectados com D'us ao cumprir Suas mitsvot. Não importa se se trata das tábuas da lei, ou do beit hamikdash, ou do shofar ou do sefer torá ou do tefilin

Sobre o pecado do bezerro de ouro foi dito na Torá (Shemot 32:34) que quando D'us castigar o povo por seus pecados, castigará-os com um pouco dos restos do pecado do bezerro de ouro .

Além disso, no momento de receber a Torá, Israel subiu ao pico mais alto da espiritualidade, até a morte deixar de reinar sobre eles. No entanto, o pecado do bezerro de ouro causou um declínio acentuado em seu grau espiritual, e a pena de morte retornou ao mundo. Até o dia da redenção completa, um dia em que a morte será extinguida para sempre, tudo ainda estará vivo sobre a impressão do pecado do bezerro de ouro e suas ramificações.

De fato, se olharmos o pecado e seus detalhes, encontraremos que a culpa geral imposta sobre todo o povo após o pecado do bezerro de ouro decorre do alto nível do povo judeu que vivia naquela geração.

Para contatos

marcio.amigo@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

O número de pecadores era cerca de meio por cento do número de pessoas do ovo judeu. Apenas cerca de três mil homens pecaram, como indicado nos pessukim, enquanto as pessoas do povo contavam seiscentos mil homens, exceto as mulheres, as crianças e os idosos. O número total de pessoas atingiu milhões.

Os responsáveis pelo fracasso do pecado eram membros de diferentes nações que se juntaram ao povo judeu quando deixaram o Egito. Eles são os que falaram ao povo de israel no tempo presente e disseram: "Estes são o seu D'us, Israel, que te tirou da terra do Egito" (Shemot 32: 4), referindo-se ao bezerro de ouro.

E, no entanto, mesmo que os responsáveis pelo pecado fossem pessoas oriundas de outros povos, o dedo acusatório é dirigido a todo o povo judeu. O fato de que este pecado foi cometido na presença do povo de israel em tempo tão elevado, pouco depois da revelação no Monte Sinai, constitui uma reivindicação contra toda a nação. Se as pessoas estivessem no auge de sua realização espiritual, mesmo as pessoas pertencentes aos extremos mais distantes do povo, não se afastariam a tal ponto de cometer esse grave pecado.

A geração do deserto, depois de receber a Torá, escalou imensas alturas espirituais. Em vista de sua grandeza na época, qualquer falha que ocorreu foi considerada uma falha muito séria. Portanto, eles tiveram que apresentar um modelo de vida exemplar, para sua geração e para as gerações seguintes. Quando não o fizeram, foram cobrados por isso.

Moshe, após este caso, já não é o mesmo Moshe que eles conheciam antes. Agora ele provou que está em certo nível, muito mais alto do que conheciam antes. Ele prova ser um líder que é capaz em prol da verdade de quebrar as tábuas da Lei, feita por D'us e ao mesmo tempo protege toda a nação, informando a D'us

Para contatos

marcio.amigo@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

que se Ele pretende destruir o povo de Israel na sequência do pesado pecado, que seu nome seja mencionado na Torá.

Apesar do terrível pecado, Moshe afirma: eu sou parte deste povo! Se o castigo deste pecado é a perda do povo judeu, não estou interessado em construir um novo povo de meus descendentes, e ficar sozinho.

As pessoas estão cheias de admiração, conscientes disso e sentir a dedicação deste líder. O povo esteve ciente do nível do grande líder que resistiu ao teste, enquanto eles falharam tão rapidamente.

Moshe retorna a D'us, que lhe diz: "Eu perdoei conforme suas palavras". Depois de mais quarenta dias, ele desce do Monte Sinai com duas tábuas da lei. No momento da segunda descida, houve um evento muito significativo: "E Aharon e todos os filhos de Israel viram Moshe, e eis que sua face estava brilhando, e temeram de chegar a ele " (Shemot 34:30).

O rosto radiante de Moshe refletiu a luz nobre da espiritualidade. Foi a luz criada com a criação do mundo, mas a criação física não pode conter isso. D'us, portanto, guardou esta luz aos justos para o futuro (Rashi, Bereshit 1: 4).

Os sábios do midrash ensinaram: "Quão grande é o poder do pecado, até o momento que o povo de Israel não pecou, foi dito sobre eles (Shemot 24:17):" E a glória de D'us é como o fogo que come no alto da montanha ", e eles não se estremeceram. E após o pecado, até mesmo o brilho da luz Divina na face de Moshe, estavam incapazes de ver, como está escrito (Shemot 34:30): "E Aharon e todos os filhos de Israel viram Moshe, e eis que sua face estava brilhando, e temeram de chegar a ele ".

Para contatos

marcio.amigo@gmail.com

+972586188993 (what`s app)